

Um
pouco
de
ciúme
é bom,
será?



FACULDADE
CATHEDRAL

Você é ciumento(a)?

Muitas vezes uma pessoa ciumenta não consegue se reconhecer como tal, vivendo em constante negação, mesmo que seja possível identificar comportamentos de raiva, possessividade, acusações e desconfiança notoriamente exacerbados direcionados a outra pessoa.



Segundo autores esse comportamento pode ser justificado, pela vivencia de um sofrimento psicológico, como por exemplo humilhação, rejeição, agressão, traição, abandono e baixa auto-estima.

O Ciúme

Ciúme Realista é o ciúme saudável, útil e universal, é um sentimento normal e razoável que faz com que o outro se sinta valorizado e importante no relacionamento.



Ciúme

caracterizado por suspeitas fantasiosas imaginárias e infundadas, geralmente sem corresponder com a realidade sobre seu companheiro.

FantasiOSO

Ciúme Patológico o ciúme torna-se patológico quando passa a causar angústia e prejuízo significativo, tanto a pessoa amada quanto ao indivíduo ciumento.

O ciúme dele / O ciúme dela

Os homens e as mulheres são igualmente ciumentos.

Enquanto que para as mulheres aspectos como afetividade e emocionais são bem mais evidenciados, tornando-se os principais motivos para o aparecimento de comportamentos de ciúmes.

Entretanto eles se sentem mais ameaçados e conseqüentemente manifestam comportamentos de ciúmes quando ameaça a vida sexual, para eles, aspectos físicos como beleza e juventude são extremamente importantes.



Até onde o ciúme pode ir?

A patologia deve ser levada em consideração como uma doença grave, tendo em vista que suas consequências vão de agressões verbais e psicológicas, até as agressões físicas, podendo então levar a morte.

Procure ajuda!

Admita o problema, converse com o parceiro, divida as angústias, promova a auto compreensão, autoconhecimento e procure ajuda.



Acadêmicas

Andressa Quevedo de Sá
Kerolay Queiroz Alves da Silva
Rhamyla Souza da Silva
Thamirys Hualana Silva Bastos

Supervisora

Msc Mariana da Silva de Souza Cruz

Referências

SEO, Khallin Tiemi; BERVIQUE, J. Á.; RONDINA, R. C. Principais fatores desencadeantes de ciúme patológico na dinâmica de relacionamento conjugal. Revista científica eletrônica de psicologia, v. 3, n. 5, 2005.

BOTTURA JUNIOR, W. Ciúme: entre o amor e a loucura. São Paulo: República Literária, 2003.

LINO, Tiago Lopes. A patologia do amor: da paixão à psicopatologia. Porto: Psicologia. pt-O Portal dos Psicólogos, 2009.

DE ALMEIDA, Thiago. A Síndrome de Otelo—quando o ciúme se torna patológico. 2013.

DE ALMEIDA, Thiago. A Síndrome de Otelo—quando o ciúme se torna patológico. 2013.

ALMEIDA, Thiago de; RODRIGUES, Kátia Regina Beal; SILVA, Ailton Amélio da. O ciúme romântico e os relacionamentos amorosos heterossexuais contemporâneos. Estudos de psicologia (Natal), v. 13, n. 1, p. 83-90, 2008.